

LUDICIDANDO: CONSTRUINDO NOVOS LEITORES

Juliana Silva Cruz¹; Elson Luiz Araújo²

¹Estudante do Curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba; E-mail: julianacruz91@gmail.com. Bolsista PIBEX

²Professor do Curso de Pedagogia, Especialização em Educação e Mestrado em Educação da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba; E-mail: elsonla@gmail.com.br.

Área Temática da Extensão: Educação

Resumo

Trata-se de um projeto de extensão com ações voltadas para crianças atendidas pela Instituição Casa da Criança em Paranaíba- MS, um público escolar com evidentes deficiências no processo de leitura e com necessidades de lazer e cultura. As ações são realizadas com as crianças no sentido de familiarizá-las e incentivá-las à prática da leitura, por meio do texto literário e de atividades lúdicas. Com isso, busca-se incentivar o gosto pela leitura, tendo o brincar como elemento importante para o processo de ensino e de aprendizagem

Palavras-Chave: Leitura. Lúdico. Criança. Ensino. Aprendizagem

Introdução

O domínio da leitura é algo mais que aprender a ler, pressupõe dominar a leitura para o uso social, o que significa adquirir gosto pela leitura, carregando para toda a vida o prazer que essa tende a proporcionar, sustentando grande parte do desenvolvimento cognitivo, da linguagem e da personalidade do ser humano em formação, vez que conforme Bamberger (2000), o processo de transformar símbolos gráficos em conceitos exige grande atividade cerebral, durante esse processo coloca-se em funcionamento um número infinito de células cerebrais, resultando num processo de linguagem e cognitivo. A leitura é um mecanismo de construção da cidadania, uma vez que essa aguça o senso humano do leitor e oferece subsídios para o crescimento social e intelectual desse. O gosto pela leitura deve ser criado todos os dias e o exercício para a formação de futuros cidadãos deve ser exercido em cada letra dos livrinhos infantis e tão ricos em informações para a formação ética e moral. Para a criação do gosto proposto, a leitura deve ser apaixonante, como disse Kleiman (2002), para que esse “apaixonamento” ocorra, é necessário condições reais que a façam envolvente, sedutora. “Ampliar a noção de leitura pressupõe transformações na visão de mundo em geral e na de cultura em particular.” (MARTINS, 2004).

Sendo assim, é necessário que a leitura se torne um “brinquedo” nas mãos das crianças, que essas passem a vê-la com prazer. Serão usados mecanismos que tornem essa leitura mais lúdica, sendo esses: teatrinhos de fantoches, círculo de leitura, teatrinho infantil, teatrinho onde eles mesmos serão os atores; filmes, todas essas medidas com um único intuito, que a leitura saia do âmbito de juntar símbolos e ganhe um alcance fora dos livrinhos.

Segundo Candido (1972), o homem tem a necessidade natural de fantasia e o texto literário tem como privilegio desenvolver o pensamento e a criatividade, além da formação do gosto pela leitura, porque corresponde exatamente à necessidade existencial de fantasia, conseguindo atuar em zonas profundas do pensamento e no processo de construção da imaginação. Assim, os textos literários têm a importante função de humanizar o homem, tornando-o um ser melhor. O ensino e a aprendizagem por meio de atividades lúdicas contribui para essa humanização, uma vez que em um espaço de ensino que utiliza essa metodologia pode favorecer a imaginação e ganhar meios e condições para o desenvolvimento, aumentando tanto a capacidade de ensino quanto a de aprendizagem. A atividade lúdica facilita o ensinar e é um instrumento de apoio, divertido e alegre, em que o aluno é estimulado no seu desenvolvimento e realiza as atividades de forma prazerosa, construindo o conhecimento com sucesso.

O projeto visa fundamentalmente associar o incentivo à leitura às práticas lúdicas de ensino, promovendo assim, uma construção humana e social saudável e interativa. Com isso, a criança se desenvolve e busca soluções práticas para as questões de integração, socialização e estabelecimento de limites.

Material e Métodos

O projeto é realizado com crianças da Casa da Criança no município de Paranaíba, com uma faixa etária que vai dos 3 aos 6 anos.

O trabalho é desenvolvido por meio de mecanismos que proporcionam um fascínio pela leitura, tais como fantoches, teatrinhos, pinturas e dinâmicas de grupos onde as crianças podem efetivamente manusear o livro.

São realizados encontros semanais com o público beneficiado, onde se procura por meio de atividades criativas, familiarizar as crianças com os textos lidos, despertando o gosto pelo hábito da leitura.

Resultados e Discussão

O principal objetivo do projeto foi levar até as crianças de uma comunidade hipossuficiente, atividades educativas que pudessem proporcionar a elas um encantamento pela leitura, já que esta é de fundamental importância para o desenvolvimento humano e psicossocial do indivíduo.

Na realização das atividades de leitura compartilhada, pode-se notar uma dificuldade de interpretação dos alunos, haja vista que muitos não conseguiam associar as palavras às imagens, tampouco fazer com que as palavras que liam ganhassem sentido, estando muito distante de conseguir reter o que pudesse lhe ser relevante. Esta dificuldade se caracterizou a primeira vista pela faixa etária do grupo, mas pode-se perceber que resultava muito mais pela deficiência de

mecanismos que os levassem a construir esse paralelo entre palavra e imagem, texto lido e mundo real.

Foi nesse ponto do projeto que se buscou fazer a indispensável aproximação entre criança e livro por meio de teatros pensado e elaborado pelas próprias crianças participantes, para que por meio dessa ferramenta, passassem a associar o que haviam lido a fatos concretos.

Entre os objetivos almejados, pode-se destacar o sucesso do projeto no que tange ao despertar do gosto pela leitura nos participantes, os encontros foram realizados sempre com grande entusiasmo das crianças, as quais ansiavam sempre por novas histórias e com o decorrer das visitas passavam inclusive a fazer as suas sugestões. Outro objetivo que ganhou grande relevância foi a interação entre acadêmicos e crianças, podendo os acadêmicos envolvidos, por meio do projeto, assumir de maneira efetiva um compromisso social.

Conclusões

O projeto é realizado com as crianças da Casa da Criança, uma entidade filantrópica que funciona como uma escola, atendendo crianças de baixa renda familiar, durante o período em que os seus responsáveis estão trabalhando. Trata-se de uma instituição que visa suprir as carências estruturais do município no que tange ao atendimento dos menores no contra turno escolar, já que o município não oferece vagas suficientes em suas creches.

Com os materiais trazidos pelo projeto, pode-se notar de maneira entusiasmaste a aproximação criança-livro que o projeto proporcionou aos menores beneficiados, este em decorrência da aproximação cotidiana da leitura, já que com o projeto os mesmos trouxeram para sua seara fática o hábito da leitura. Alcançados os objetivos principais da proposta dada ao iniciar as atividades, o projeto busca agora, dar o máximo de visibilidade a esses objetivos, tornando-se cada vez mais atrativo ao público, procurando, dessa forma, fazer com que os resultados permaneçam existentes com o máximo de eficácia ainda após o encerramento do feito.

Agradecimentos

À UEMS e ao PROEC-PIBEX pela oportunidade de desenvolver o projeto, assim como à Casa da Criança pelo acolhimento do projeto e pelo respeito a ele destinado. Cumpro agradecer ainda aos colaboradores pelo apoio na realização das atividades sem os quais as ações seriam irrealizáveis.

Referências

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7.ed.4.impr.São] Paulo:Ática,2002.(Educação em ação). 109 p.

CANDIDO, A. **A literatura e a formação do homem**. *Ciência e Cultura*, v.24,n.9,p.803-839,set.1972.

KLEIMAN, Ângela. **Oficinas de Leitura**. 9. ed. Campinas: Pontes, 2002.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004